

Meninas nas ciências: aproximando meninas do ensino fundamental das áreas de ciências exatas, matemática e tecnologia.

Tainara Lima da Silva¹, Flávia Santos Twardowski Pinto^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Osório*. Osório, RS

Há, ainda, pouca representatividade das mulheres nas áreas de ciências exatas, engenharia e tecnologia. Embora no Ensino Médio e Superior as mulheres sejam maioria, nas áreas das ciências exatas esse comportamento não pode ser observado. Exemplo dessa realidade, observa-se no Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Osório, onde as ingressantes nos cursos da área de informática, no nível médio integrado e no nível superior, correspondem a 30% e 16%, respectivamente. Esse trabalho teve como objetivo implementar ações de incentivo que contribuam para aproximar as meninas da Educação Básica às áreas de ciências exatas, engenharia e computação. O público alvo são meninas do 9º ano do ensino fundamental de três escolas da cidade de Osório, bolsistas de um projeto do edital do CNPq: Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação. A metodologia incluiu atividades semanais interativas acerca da matemática e lógica. Duas das atividades realizadas para aplicar conhecimentos matemáticos foi o jogo Jenga Matemático e o Tangram. O Jenga Matemático consiste em uma torre formada por tijolos de madeira numerados e quatro dados. O propósito do jogo é não deixar a torre desmoronar. Para retirar um tijolo da torre é preciso jogar os dados. Com os valores obtidos na face superior de cada dado a equipe escolhe e aplica as operações básicas da matemática para definir o melhor resultado e qual o tijolo será retirado. Com o Tangram, os desafios foram individuais. As meninas tiveram que formar quadrados e, após, triângulos com diferentes tamanhos e quantidades de peças. Durante o Jenga Matemático observou-se que algumas estudantes demonstraram dificuldades de cálculo mental, mas trabalharam em equipe para formarem e discutirem estratégias. Ao longo do jogo foi possível observar o desenvolvimento da capacidade de cálculo mental rápido, da concentração, da formulação de estratégias e do trabalho em equipe. No Tangram, algumas meninas mostraram dificuldades para montarem as figuras geométricas. Outras, tiveram facilidade, mostrando ampla visualização geométrica e desenvolvimento lógico. As atividades desenvolvidas visam aproximar meninas das ciências exatas, desenvolvendo o raciocínio lógico, habilidades e conhecimentos nessas áreas, além de possibilitar experiências mais dinâmicas e práticas. Dessa forma, o projeto Meninas nas Ciências busca romper com estereótipos de gênero na ciência, incentivando a participação feminina nas áreas de ciências exatas, engenharias e computação, o que denota sua relevância social.

Palavras-chave: Meninas nas ciências. Ensino fundamental. Educação.